



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS DA NATUREZA

FAGNER SOARES FRUTUOSO

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: a
perspectiva dos discentes egressos sobre o processo de
formação**

BRASIL NOVO

Maio de 2021

FAGNER SOARES FRUTUOSO

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: a perspectiva
dos discentes egressos sobre o processo de formação**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Etnodiversidade da Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Altamira, como requisito de avaliação parcial para obtenção do Grau em Licenciatura em Educação do Campo.

Orientador: Prof. Me. Márcio Henrique Simião Rodrigues.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo
com ISBDSistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará**

**Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados
fornecidos pelo(a)autor(a)**

F944c Frutuoso, Fagner Soares.
Curso de licenciatura em educação do campo: a
perspectiva dos discentes egressos sobre o processo
de formação / Fagner Soares Frutuoso. — 2021.
47 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Márcio Henrique
SimiãoRodrigues
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
-Universidade Federal do Pará, , , Altamira, 2021.

1. Educação do Campo. Análise de
Conteúdo.Egressos.. I. Título.

CDD 001

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: a perspectiva
dos discentes egressos sobre o processo de formação**

Elaborado por:

Fagner Soares Frutuoso

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Me. Márcio Henrique Simião Rodrigues (Orientador)

(Membro Examinador)

(Membro Examinador)

À minha mãe, mulher e exemplo,
base que sempre me apoiou.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter me concedido saúde e iluminado meus caminhos.

À minha família; em especial, à minha Mãe, que sempre acreditou na minha capacidade e me incentivou a continuar.

À direção e coordenação do curso, por sempre me lembrarem dos prazos de inscrições nas disciplinas pendentes. Aos professores Marcos Formigosa e a Ana Paula, por sempre puxarem a minha orelha quando aparecia na faculdade.

Ao meu orientador: Márcio Henrique Simião Rodrigues, que acreditou que eu seria capaz de produzir esse trabalho apesar do tempo um pouco corrido. Grato por ter contribuído nessa etapa da minha vida.

Às amigas que construí durante a formação na minha turma, e na turma de Medicilândia, a qual me recebeu de braços abertos.

*Aprender nunca é demais, é um movimento de
conhecimento que não tem começo nem fim.*

(Autoria desconhecida)

RESUMO

A educação no campo vem ao longo dos anos ganhando destaque no âmbito acadêmico por se mostrar fruto de resistência contra a opressão do homem e da mulher no campo, da resistência ao analfabetismo e do apreço pelas igualdades sociais. Nesta perspectiva, este trabalho é fruto de uma pesquisa que teve como objetivo analisar as concepções dos sujeitos de pesquisa sobre o processo de formação no curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, ofertado pela Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista, via formulário online, realizada com os egressos do curso e para tanto se fez uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). A análise dos dados foi feita seguindo as etapas da análise de conteúdo para a realização de um comparativo entre as respostas dos sujeitos de pesquisa e as propostas do projeto pedagógico do curso analisado. Os resultados apontam para um bom processo de formação, visto que a maioria dos egressos entrevistados apontou que o curso foi essencial para a formação pessoal e profissional para uma atuação tanto no campo quanto fora dele.

Palavras chaves: Educação do Campo. Análise de Conteúdo. Egressos.

ABSTRACT

Education in the countryside has been gaining prominence in the academic field over the years for showing fruit of resistance against the oppression of men and women in the countryside, of resistance to illiteracy and of the appreciation for social equality. In this perspective, this work is the result of a research that aimed to analyze the research subjects' conceptions about the formation process in the Degree Course in Rural Education - Natural Sciences, offered by the Federal University of Pará, Altamira Campus. The data were collected from an interview, via online form, carried out with the graduates of the course and for that purpose, Information and Communication Technologies (ICTs) were used. Data analysis was carried out following the steps of content analysis to make a comparison between the responses of the research subjects and the proposals of the pedagogical project of the analyzed course. The results point to a good training process, since most of the interviewed graduates pointed out that the course was essential for personal and professional training to work both in the field and outside.

Key words: Rural Education. Content analysis. Graduates.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivo geral.....	12
1.2 Objetivo específico.....	12
2. O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	14
3. METODOLOGIA.....	17
4. RESULTADOS.....	21
5. CONSIDERAÇÕES.....	33
6. REFERÊNCIAS	35
7. APÊNDICES.....	36

Lista de quadros

Quadro 1 - Respostas referentes à terceira pergunta.....	21
Quadro 2 - Respostas referentes à quarta pergunta.....	22
Quadro 3 - Respostas referentes à quinta pergunta.....	23
Quadro 4 - Respostas referentes à sexta pergunta.....	24
Quadro 5 - Respostas referentes à sétima pergunta.....	25
Quadro 6 - Respostas referentes à oitava pergunta.....	25
Quadro 7 - Respostas referente à nona pergunta.....	26
Quadro 8 - Respostas referentes à decima pergunta.....	27
Quadro 9 - Respostas referentes à decima primeira pergunta.....	28
Quadro 10 - Respostas referentes à decima segunda pergunta.....	29
Quadro 11 - Respostas referentes à decima terceira pergunta.....	30
Quadro 12 - Respostas referentes à decima quarta pergunta.....	31
Quadro 13 - Respostas referentes à decima quinta pergunta.....	31

1. INTRODUÇÃO

A educação no campo vem ao longo dos anos ganhando destaque no âmbito acadêmico por se mostrar fruto de resistência contra a opressão do homem e da mulher no campo, da resistência ao analfabetismo e do apreço pelas igualdades sociais. De acordo Santos (2017), a parceria de educadores, educandos e líderes dos movimentos sociais é fundamental na consolidação de valores e reconhecimento da história do povo do campo.

Segundo Santos (2017), a educação no campo aparece com o objetivo de proporcionar educação básica para as comunidades rurais e fortalecer quadros dirigentes para que o povo do campo e os movimentos sociais não se inibam. O Estado por sua vez, pressionado pela massa popular, passa a criar políticas públicas voltadas para a educação do campo de modo que as práticas educativas passem a ser reconhecidas pela sociedade.

Nesse sentido, a formação de professores para a educação do campo torna-se fundamental no âmbito de um processo de ensino-aprendizagem que visa não apenas à disseminação do conteúdo científico, mas que leve em consideração as histórias do povo do campo para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade em que estão inseridos.

Nesse contexto, Chassot (2002) afirma ser essencial que o professor conheça seus estudantes e o espaço onde habitam para que o processo de aprendizado ocorra de maneira significativa. Dessa forma o professor que atuará na educação do campo deve estar familiarizado com os costumes e vivências da comunidade. Nesse âmbito surgem cursos como o Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Pará – Campus de Altamira, que tem o intuito de formar professores para atuar na educação do campo nas áreas de Linguagens e Códigos e Ciências da Natureza.

Nesta perspectiva esse trabalho pretende apresentar um panorama sobre as expectativas quanto ao processo de formação de professores na concepção dos discentes egressos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, abordando seus principais anseios, dificuldades enfrentadas pela turma durante o decorrer do curso, o que

consideraram como relevante para a formação, qual a relação ensino-aprendizagem antes do ingresso no curso, quais as concepções dos egressos sobre o aporte teórico, entre outros.

O público-alvo da pesquisa foi os discentes egressos do referido curso ofertado pela UFPA, com área de atuação em Ciências da Natureza. Os sujeitos de pesquisa foram alunos que ingressaram na primeira turma do curso no ano de 2014 e se formaram no ano de 2018.

A pesquisa em questão apresenta os seguintes objetivos:

1.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar as concepções dos sujeitos de pesquisa sobre as vivências experienciadas ao longo do processo de formação no Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fazer um comparativo entre o perfil do egresso previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o perfil dos sujeitos de pesquisa (egressos do referido curso).

A pesquisa foi realizada completamente de forma online pela plataforma *Google Forms*. Os entrevistados pertenciam à mesma turma, sendo de dois municípios distintos, Brasil Novo, onde a turma estava sediada, localizado na Br 230, a 45km de Altamira, com 14.983 habitantes de acordo com dados do IBGE 2020, e Uruará, também situado na mesma Br 230, com 45.435 habitantes e a cerca de 180km distância de Altamira.¹

De acordo com Mota (2019), O *Google Forms* é uma plataforma *online* e faz parte do pacote do *Google Drive*, que também disponibiliza várias outras plataformas como o *Google Imagens*; *Google Mapas*; *Google Tradutor*, entre outros. Ainda de acordo com o autor, essa ferramenta vem ganhando credibilidade no mundo acadêmico, uma vez que pode ser usada para coleta de dados através de formulários online enviados para o respondente por e-mail

¹ Dados demográficos disponíveis em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/brasil-novo.html> <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/uruara.html> acessado em 11/02/2021 às 11:22.

ou via link, facilitando a aplicação de forma prática e rápida. Os dados coletados ficam disponíveis para o pesquisador e podem ser acessados de qualquer dispositivo através do *log in* na conta Google Drive.

Para a análise dos dados coletados foi utilizada a análise de conteúdo de Laurence Bardin (1997). Atualmente existem muitos métodos para se analisar um determinado dado, seja esse um dado de caráter qualitativo ou quantitativo. De maneira a facilitar a análise de um dado determinado o uso da técnica de Análise de Conteúdo (AC) vem ganhando cada vez mais espaço no campo da análise de dados.

A seguir traremos um breve relato sobre o curso de Licenciatura do Campo que foi utilizado como foco de análise na perspectiva dos sujeitos de pesquisa.

2. O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Fruto de lutas e reivindicações sociais o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, ofertado pela Universidade Federal do Pará (UFPA), campus de Altamira, foi criado com o intuito de qualificar professores para atuar nas escolas do campo, porém, isso não significa que os profissionais quando formados irão trabalhar única e diretamente nas escolas rurais. O curso em si conta com uma metodologia própria e diversificada levando em conta as especificidades dos seus principais sujeitos.

De acordo com o artigo primeiro do projeto pedagógico do curso de licenciatura em educação do campo – ciências da natureza que discerne sobre o objetivo do curso:

Art. 1º O objetivo do Curso de graduação em Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza é formar educadores em exercício ou jovens e adultos de áreas rurais com pertencimento indígena, quilombola, camponeses, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, extrativistas, entre outros, em nível superior para a docência nas séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

O artigo em questão ainda faz referência ao público-alvo do curso que são sujeitos que possuem vínculos com o campo, sendo assim, trata-se de sujeitos com um vasto conhecimento e vivências do campo com uma boa experiência vivenciada do ensino no Campo e não do Campo. A educação no campo não é pensada para os sujeitos que vivem no campo, o currículo aplicado é o mesmo que as escolas urbanas utilizam; já a educação do campo, por via, deveria possuir currículo próprio, com calendário específico que se adeque ao calendário de atividades do campo, assim como previsto na LDB de 1996, em seus artigos 3º, 23, 27 e 61 que “permite, ainda, a organização escolar própria, a adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas”. Dessa forma a escola do campo deveria propiciar uma educação diferenciada e não apenas uma cópia do ensino urbano.

De acordo com os objetivos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, “um educador do campo precisa ter consciência do significado e da repercussão de suas ações didático-pedagógica na vida de seus alunos”. Dessa forma o referido curso almeja a formação dos egressos em nível

superior para contribuírem como sujeitos críticos, capazes de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem em todas as suas esferas, ou seja, ensino, gestão e organização pedagógica.

No que se refere ao perfil do egresso o Projeto Político do Curso objetiva a formação multidisciplinar com sólida formação teórico-prática em Educação do Campo, e ainda de acordo com o PPC, para que o mesmo possa atuar na docência das séries finais do ensino fundamental e ensino médio, nas disciplinas de química, física e biologia.

De acordo com o PPC:

“Espera-se também deste profissional que, para além do domínio dos saberes construídos durante o curso, seja capaz de articular de maneira multidisciplinar esses saberes com os saberes dos educandos e com outros que sejam objeto de pesquisa, desenvolvendo uma criticidade em interface com a realidade sócio-histórica de sua atuação” (PPC, pg. 12).

O Curso de Educação do Campo, assim como outros cursos de Graduação ofertados pela Universidade Federal do Pará (UFPA), está em consonância e regulado de acordo com a Resolução Nº 4.399 CONSEPE de 14.5.2013. De acordo com o Art. 2º da referida Resolução que discerne:

“Os Cursos de Graduação serão ofertados de acordo com o estabelecido nos respectivos Projetos Pedagógicos, consolidados pelas Resoluções emanadas do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), em consonância com a legislação vigente.”

(UFPA, Resolução Nº4.399, pg. 2).

Esse artigo possibilitou a Faculdade de Etnodiversidade pensar em formação diferenciada, que levasse em consideração o perfil dos sujeitos. Dessa forma o curso foi ofertado na modalidade presencial, em turnos integrais, com duração de oito (8) períodos, oferecido no sistema modular e presencial em período intensivo. (PPC, pg. 7).

Quando se trata da organização curricular do curso, este aspecto é apresentado no PPC dividido em quatro (4) núcleos. O núcleo A, sobre a base Comum, visa a *“formação geral em ciências da educação e em educação do*

campo”; o núcleo B, abrange a área de conhecimento específico do curso, a finalidade desse núcleo é *“desenvolver uma formação específica, fundamentada em conhecimentos que articulem a relação teórica/prática”*; já núcleo C, faz referencia a base integradora do curso que *“visa à consolidação da formação numa abordagem multidisciplinar, mediante articulação das atividades curriculares”*; e por último, o núcleo D, discorre sobre as atividades complementares, dessa forma *“é constituídos de Atividades Complementares curriculares e extracurriculares”*. (PPC, pg. 19).

Nessa perspectiva, os educadores formados pelo Curso de Educação do Campo teriam um perfil crítico capaz de analisar e intervir quando necessários em situações que envolvam a diversificação de ideias.

Apesar de ser a Educação um direito assegurado pela Constituição de 1988, pode se dizer que a discussão sobre Educação do Campo é algo bem recente no Brasil, uma vez que a escola historicamente foi pensada para a elite do país, e o campo sempre foi visto como um local de atraso e de poucas oportunidades. (CADERNOS SECAD, 2007)

Em contraste com essa visão, movimentos de lutas e resistência social, como sindicatos, associações e organizações não governamentais, começaram a aparecer e reivindicar políticas públicas voltadas para a educação de qualidade pensada para a população camponesa. Embora essas iniciativas sejam pequenas no país, elas já conseguiram grandes conquistas como Pronera, Procampo e Pronacampo (SANTOS, 2017). Esses Programas nasceram com o intuito de qualificar pessoas do campo em nível superior, para atuarem nas comunidades rurais.

Pensando neste processo de formação de professores para a Educação do Campo foi realizada uma entrevista com os egressos da primeira turma do curso ofertado pela UFPA, campus de Altamira. O capítulo a seguir detalha o processo utilizado ao longo da pesquisa.

3. METODOLOGIA

A fim de realizar a coleta de dados para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizada a aplicação de um questionário², em formato digital devido à pandemia da Covid-19, que contava com 15 questões. A pesquisa contou com colaboração de 14 educandos egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, todavia, para cunho de análise de conteúdo mais detalhada foram consideradas apenas 05 entrevistas.

Desde o início da escolha do tema para a realização desse trabalho, a proposta inicial era fazer algo diferenciado com o auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e o momento em que estamos vivenciando, ou seja, tempos de pandemia, onde as autoridades sanitárias reforçam o distanciamento social, se fez necessário o uso de ferramentas que evitassem o contato pessoal.

Nessa perspectiva, o formulário com as perguntas foi elaborado na plataforma Google Forms e enviado via WhatsApp para serem respondidas pelos entrevistados. O uso do WhatsApp como uma ferramenta da TICs facilitou a realização da pesquisa, uma vez que os entrevistados receberam o formulário através de um link que os direcionou instantaneamente para uma página da internet onde eles encontraram as perguntas da entrevista prontas para serem respondidas. Dessa forma, a entrevista foi realizada de forma segura em virtude da atual conjuntura que estamos vivendo, de forma rápida e eficiente.

Para elaboração do questionário aplicou-se uma mídia tecnológica muito utilizada para levantamento de dados o *Google Forms*³, essa ferramenta tecnológica possibilitou a aplicação da pesquisa de forma rápida, segura e eficiente, porém sem a interferência do pesquisador. A presença de um aplicador pode mascarar em algumas circunstâncias as respostas do entrevistado, ou em outros casos, o pesquisador pode influenciar a resposta do entrevistado. Gil (1999) afirma que: *“Os pesquisadores sociais, por serem humanos, trazem para as suas investigações certas normas implícitas acerca*

² O formulário completo encontra-se disponível no apêndice deste trabalho.

³ Para mais detalhe dessa ferramenta acesse: <https://docs.google.com/forms/u/0/>

do bem e do mal e do certo e do errado, prejudicando os resultados de suas pesquisas”.

O *google forms* é uma ferramenta do Google e está disponível para todos na *internet*; possui várias aplicações que possibilitam os mais diversos tipos de levantamento de dados, desde simples formulários para inscrições em eventos até pesquisas para análise de conteúdo por exemplo. Esse dispositivo quantifica as respostas e gera dados em porcentagem em alguns casos.

Quando os entrevistados acessam a plataforma para responder ao questionário, o sistema organiza de forma que leva o entrevistado a responder cada uma das perguntas em etapas, assim o entrevistado tem que cumprir uma etapa para poder entrar na outra etapa, ou seja, o sistema organiza o passo a passo impossibilitando que o entrevistado pule para a próxima pergunta sem responder a anterior.

A plataforma oferece meios para pesquisa qualitativa ou quantitativa. Portanto, os formulários podem ser desenvolvidos com sistema de resposta de múltiplas escolhas, oferecendo ao usuário entrevistador um gráfico com o percentual de respostas para melhor interpretação dos dados. O sistema também possibilita aos entrevistados respostas discursivas, contudo, isso vai depender da maneira que o aplicador da entrevista visa organizar a mesma.

A análise dos questionários foi realizada seguindo as etapas previstas na análise de conteúdo de Bardin (1997). A análise de conteúdo começou a ser difundida a partir da publicação do livro “Análise de Conteúdo” da autora Laurence Bardin em 1977. Na obra a autora apresenta a análise de conteúdo com uma ferramenta que facilitaria a organização e interpretação de dados. De acordo com Bardin (1977), essa ferramenta tem como foco principal qualificar as vivências do sujeito, bem como suas percepções sobre determinado objeto e seus fenômenos. Nessa mesma perspectiva, Bardin (1997) afirma que a análise de conteúdo se constitui de diversas técnicas onde busca-se fazer a descrição do conteúdo emitido no processo de comunicação, seja de maneira escrita ou por meio de fala. Desta forma, a técnica apresenta procedimentos sistemáticos que proporcionam o levantamento de indicadores (quantitativos ou não) e permitem a realização de inferência de conhecimento.

Com o passar do tempo a análise de conteúdo passou a ser abordada por diversos outros autores contemporâneos, como Oliveira (2008), segundo quem, a análise de conteúdo possui diferentes técnicas que podem ser abordadas pelos pesquisadores na hora de elaborar a pesquisa e no momento de coletar e interpretar os dados obtidos na pesquisa. Dentre essas técnicas pode se destacar, por exemplo, a análise do discurso, análise da expressão entre outras técnicas de análise de dados que ficarão a critério do pesquisador.

Porém, como todo processo de análise de dados, a análise de conteúdo também apresenta alguns percalços uma vez que o autor pode deixar transparecer a sua subjetividade exibindo assim o seu pré-conceito sobre determinado tema ou objetivo da pesquisa. Para que isso não ocorra, o pesquisador tem que ser o mais imparcial possível, além de ter bastante domínio sobre a técnica de análise de conteúdo por ele empregada.

Após o recebimento dos questionários devidamente respondidos deu-se início à etapa de organização dos dados. De acordo com Bardin (1997), na etapa de organização o pesquisador deve fazer a seleção dos dados mais pertinentes para a condução da pesquisa.

No caso deste trabalho, os questionários enviados pelos sujeitos de pesquisa foram organizados em planilhas da plataforma Excel conforme apresentado no apêndice deste trabalho. Dos 14 questionários enviados, cinco foram selecionados para uma análise qualitativa mais aprofundada.

Após a organização dos dados em formato de planilhas, deu-se início à etapa da codificação. Para Bardin (1997), a etapa da codificação é fundamental para a condensação dos dados que mais têm relevância para responder ao problema de pesquisa. Segundo a autora, a etapa da codificação deve ser dividida em duas unidades: unidade de registro e unidade de contexto.

A unidade de registro diz respeito ao assunto chave (palavra, tema, acontecimentos) que relaciona os dados apresentados no formulário ao objetivo de pesquisa. No caso deste trabalho, a unidade de registro utilizada tinha com ponto norteador o perfil dos egressos previsto no PPC. A partir dessa unidade foi possível relacionar as respostas dos sujeitos de pesquisa para

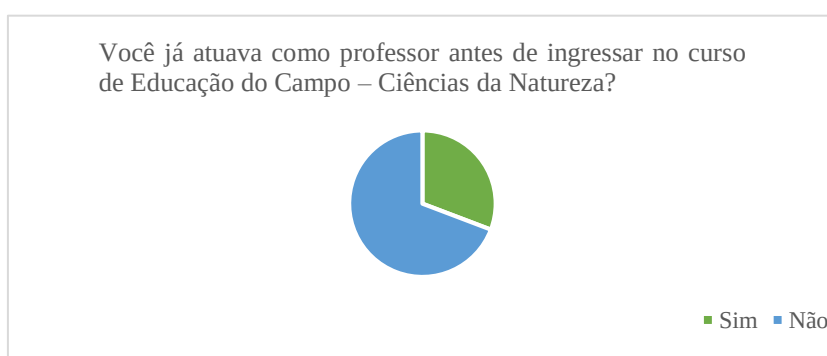
realização de um comparativo entre as expectativas do curso e a real formação dos egressos.

Já a unidade de contexto, segundo Bardin (1997), refere-se à pertinência dos dados coletados. No caso deste trabalho a unidade de contexto está relacionada à importância da formação de professores para atuar na educação do campo e, mais que isso, à importância de tais professores (egressos sujeitos de pesquisa) fazerem parte da comunidade na qual o trabalho docente poderá ser realizado.

A última etapa de análise foi a categorização dos dados. Para Bardin (1997), a etapa de categorização é uma classificação de elementos de um conjunto com critérios previamente definidos. A categorização foi realizada considerando as respostas dos sujeitos de pesquisa para as perguntas 2 e 5 que tratavam de concepções relacionadas às suas vivências ao término do curso, ou seja, quais as consequências do processo de formação na perspectiva dos egressos.

4. RESULTADOS

Os dados apresentados no gráfico a seguir apresentam o resultado das respostas referentes à primeira pergunta do questionário que tinha como intuito descobrir quem já atuava no processo de ensino aprendizagem antes de ingressar no Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza. O gráfico a seguir leva em consideração as 14 respostas do formulário, sendo que essas respostas se referem a primeira pergunta do formulário.



De acordo com os dados coletados 69% dos indivíduos não atuavam como professores e 31% já contribuía de alguma forma com o processo de ensino-aprendizagem. Segundo os dados coletados, os que já tinham contato com a vida docente, exerciam papel como monitores do projeto Mais Educação, professores do ensino infantil e do ensino fundamental. Esses dados fazem referência a segunda pergunta e objetivava descobrir em que ano ou disciplinas esses profissionais atuavam.

Como foi mencionado anteriormente, a pesquisa via formulário contou com a ajuda de 14 contribuintes que responderam aos questionários, porém para análise de dados foram escolhidas apenas 5 respostas de forma aleatória das mais distintas possível, a fim de facilitar a análise de dados. O quadro 1 a seguir faz referência ao processo de ensino-aprendizagem antes de os entrevistados ingressarem no Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Quadro 1- Respostas referentes à terceira pergunta.

Qual a sua relação com o processo de ensino e aprendizagem antes do curso?	
E1	<i>"Nenhuma, apesar da família serem todos professores".</i>

E6	<i>“Fazendo outros cursos e formações”.</i>
E8	<i>“Atuando como professor, já participava ativamente na construção do processo de ensino, do planejamento à avaliação, mediando a aprendizagem dos meus educandos”.</i>
E11	<i>“Atuando nos movimentos sociais /CFR /SINDICATO /COOPERATIVA DE PRODUTOS ORGÂNICOS”.</i>
E10	<i>“Participava ativamente nos movimentos sociais contribuindo com palestras temáticas voltadas a agricultura!”</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Ficou evidenciado que parte dos entrevistados mantinha de alguma forma relação com o processo de ensino-aprendizagem, isso é bem nítido por exemplo nas falas dos entrevistados 8, 11 e 10. O processo de ensino-aprendizagem ocorre de diferentes formas e nos mais variados contextos e espaços podendo ser entendido como uma troca de experiências, ou seja, ensino formal, não formal e informal. O ensino formal, não formal, e informal são discutidos em uma obra de Lima *et al* 2019 intitulada *“O Papel da Educação Formal, Não Formal e Informal na Formação Política de Mulheres Educadoras”*.

Após ter levantado os dados sobre quem atuava no processo de ensino-aprendizagem antes de ingressar no curso, se fez necessário questionar quem passou a atuar de alguma forma no processo de ensino-aprendizagem após término do curso. O Quadro 2 apresenta as concepções dos sujeitos de pesquisa.

Quadro 2- Respostas referentes à quarta pergunta.

Qual a sua relação com o processo de ensino e aprendizagem depois do curso?	
E1	<i>“Educadora da Casa Familiar Rural de Brasil Novo, trabalho como professora de biologia e Química e ciências”.</i>
E6	<i>“Sempre buscando novos conhecimentos e tentando fazer melhor em sala de aula”.</i>
E8	<i>“Após o curso, já com as ferramentas proporcionadas pela Licenciatura, a reflexão sobre o meu papel como educador se tornou mais profunda. O ciclo reflexão-ação e ação-avaliação ganhou mais profundidade em minha atividade docente. O processo de ensino-aprendizagem se tornou mais orgânico”.</i>
E11	<i>“Idem”</i>
E10	<i>“Trabalhei ativamente com o ensino particular no ensino médio nas áreas de</i>

	<i>Química, Física e Biologia</i>
--	-----------------------------------

Fonte: Os autores, 2021.

Nesse quadro ficou confirmado que após o término do curso surgiram oportunidades para aqueles que ainda não atuavam no processo de ensino-aprendizagem, ou que atuavam de forma informal. Nesse sentido, o curso proporcionou novos horizontes para esses indivíduos que, por sua vez, passaram a contribuir mais para a qualidade de ensino.

Quando perguntada quais a visão e as expectativas que tinham sobre o curso, as respostas foram as mais variadas possíveis.

Quadro 3- Respostas referentes à quinta pergunta.

Qual era a sua percepção, expectativa, sobre o Curso?	
E1	<i>“Obter novos conhecimentos”</i>
E6	<i>“Esperava que íamos focar em apenas uma área específica. Para ter mais habilidade em uma terminada área”.</i>
E8	<i>“Ingressei no curso em um momento de minha vida em que não sabia que caminho seguir, que profissão almejar. Eu esperava que no decorrer deste, eu me encontrasse. Além disso, no ato de inscrição e seleção para este não me tinha ficado claro sobre o quê este tratava. Isto se deu no decorrer do mesmo”.</i>
E11	<i>“Abriu novos horizontes /Melhorar o processo de ensino-aprendizagem”</i>
E10	<i>“Uma formação diferenciada que buscasse e compreendesse as peculiaridades de cada comunidade envolvida no processo, considerando seus saberes e valores”.</i>

Fonte: Os autores, 2021.

De acordo com os dados obtidos, observa-se que parte dos entrevistados não entendia como o curso iria funcionar e não tinha uma opinião formada referente ao curso. Vale ressaltar aqui que os entrevistados fazem parte das primeiras turmas que foram formadas pelo curso, então a metodologia que seria aplicada pela faculdade durante o processo de formação era completamente nova.

No que se refere à expectativa do curso, o entrevistado E6 foi bem enfático quando afirma que *“Esperava que íamos focar em apenas uma área específica.”* Essa afirmação deve ter se dado devido à abrangência do curso

nas áreas de Ciências da Natureza correspondente às disciplinas de biologia, física e química. Já o entrevistado E5 esperava que fosse uma *“formação diferenciada”*.

Quando perguntado se a perspectiva sobre o curso havia mudado, obteve-se um resultado bem promissor, onde os entrevistados afirmam que as expectativas haviam sido superadas, no entanto o entrevistado E1 diz que as expectativas não mudaram, porém adquiriu novos conhecimentos, já o entrevistado E6 afirma ter sido um *“pouco vaga”*, mas que as expectativas haviam sido superadas.

Quadro 4- Respostas referentes à sexta pergunta.

Essa percepção mudou após a conclusão do curso?	
E1	<i>“Não, adquiri novos conhecimentos e tive uma visão diferenciada após o curso”</i>
E6	<i>“Sim. Foi várias áreas de conhecimentos que estudamos, foi bom pelo lado de adquirir muitas informações, porém ficando um pouco vagas”.</i>
E8	<i>“Hoje eu consigo pensar em uma educação voltada para o homem do campo. O meu trabalho se torna significativo a medida que consegue ser significativo para os meus educandos. Eu me encontrei na licenciatura à medida que esta se tornou parte essencial da minha identidade”.</i>
E11	<i>“Conseguirmos colocar em prática /Ajudando na contratação de novos profissionais para o campo”</i>
E10	<i>“Vejam que uma análise já mais é unânime, mas não fugiu muito das expectativas não, pois em sua maioria era voltada aos princípios acima citados!”</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Nessa perspectiva observa-se que após o ingresso no curso de Licenciatura em Educação do Campo que, como citado anteriormente, visa à formação de professores para atuarem nas escolas do campo, as convicções que se tinham a respeito do curso foram substituídas, como afirma o entrevistado E8 em sua resposta.

A questão a seguir teve o intuito de instigar os educandos a falarem sobre o que o curso lhes proporcionou durante o processo de formação, levando em consideração tanto o crescimento pessoal quanto profissional.

Quadro 5- Respostas referentes à sétima pergunta.

O que o curso de Educação no Campo proporcionou à sua vida?	
E1	<i>“Me proporcionou ter um conhecimento científico com relação a Educação do Campo, sobre as conquistas e mazelas, me proporcionou também um emprego voltado para minha área”</i>
E6	<i>“Novos conhecimentos”.</i>
E8	<i>“Além dos ganhos abstratos, no que se refere ao conhecimento que adquiri ao longo do curso, este me proporcionou uma profunda reflexão sobre aspectos estruturais da nossa sociedade. Para além disto, eu adquiri ferramentas e técnicas que norteiam meu trabalho como sujeito que trabalha ativamente pela construção de uma sociedade melhor”.</i>
E11	<i>“Minha percepção de vida e atuação”</i>
E10	<i>“Uma formação profissional e cidadã mais ampla onde podemos analisar os diferentes contextos sociais”</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Olhando para o quadro de respostas acima, nota-se que o curso proporcionou um enriquecimento na vida pessoal e profissional dos sujeitos. Nota-se ainda, a partir da resposta do entrevistado E10, que esse enriquecimento foi para além do crescimento profissional, ou seja, o curso permitiu aos formados se tornarem pessoas críticas, capazes de *“analisar os diferentes contextos sociais”*, além de proporcionar um emprego na área específica de atuação, como afirma o entrevistado E1.

O quadro de respostas abaixo aborda um tema bem intrínseco ao curso, já que os entrevistados foram instigados a falar sobre quais disciplinas que compõem o currículo do curso tiveram maior relevância para a sua formação.

Quadro 6- Respostas referentes à oitava pergunta.

Tendo em consideração as disciplinas do curso, quais você considera de maior relevância?	
E1	<i>“Acho que as de maior relevância são as disciplinas específicas, pois são aquelas que está no nosso currículo”</i>
E6	<i>“As disciplinas que foram específicas com professores da área. Exemplos a de</i>

	<i>Química”.</i>
E8	<i>“Todas são vitais, pois proporcionam, em todas as esferas sociais da qual participo, ferramentas que me permitem ser cidadão. No que tange a minha profissão, as disciplinas didático-pedagógicas e das áreas dos conhecimentos específicos são essenciais e constituem-se como base. No que tange ao papel social da escola e sua necessidade de formar para a cidadania, as demais disciplinas, que tratam da Educação do Campo, ganham maior peso. Posso afirmar, portanto, que a uma não pode ser atribuída menor importância”.</i>
E11	<i>“Todas”</i>
E10	<i>“Todas são de indispensável importância, pois têm a função de fortalecer o profissional na facilitação de informações”.</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Observou-se, portanto, de acordo com os entrevistados, que todas as disciplinas, sejam elas de cunho didático-pedagógico ou das áreas de conhecimento específicos da formação do curso (química, física e biologia), têm igual importância no processo de formação dos sujeitos.

O quadro abaixo provocou os entrevistados a falarem sobre quais disciplinas eles consideraram de menor importância, insuficiente ou desnecessária para a formação deles.

Quadro 7- Respostas referentes à nona pergunta.

E quais considerou insuficientes/ desnecessárias? Por quê?	
E1	<i>“Insuficiente acho que a disciplina de física, não que ela seja, desnecessária, mas que não supriu as minhas necessidades”.</i>
E6	<i>“Aqueles gerais que fala de movimentos sociais”.</i>
E8	<i>“Considerarei insuficientes, devido a abrangência do curso, as disciplinas referentes a Física e a Química. Cada uma destas áreas da Ciência, por si só, são um universo de conhecimentos. Compreendo o porquê da forma que o curso foi estruturado, mas isto não quer dizer que eu não sinta a necessidade de ter tido mais disciplinas nestas áreas do meu currículo”.</i>
E11	<i>“Nenhuma”</i>
E10	<i>“Não há”</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Ficou constatado que 2 dos entrevistados afirmaram não haver nem uma disciplina considerada por eles desnecessária ou insuficiente, no entanto, 2 dos sujeitos da pesquisa consideraram insuficientes as disciplinas das áreas de atuação do curso, e apenas 1 considerou desnecessárias as disciplinas que tinham um caráter social. Porém o Curso visa à *“formação geral em ciências da educação e em educação do campo, com subsídios para a formação intelectual”* (PCC, pg. 19), assim, essas disciplinas por mais que tenham sido consideradas desnecessárias são de fundamental importância para a formação dos sujeitos.

O quadro de resposta abaixo provocou os entrevistados a falarem se, durante o processo de formação no curso houve algum momento em que suas necessidades foram supridas ou se houve pontos que deixaram a desejar em quaisquer aspectos.

Quadro 8- Respostas referentes à decima pergunta.

O curso supriu suas necessidades na formação ou deixou a desejar em algo? Explique	
E1	<i>“Acho que ficou a desejar um pouco com relação às disciplinas específicas pois vimos pouca coisa com relação às disciplinas de ciências da natureza, e são aquelas bastante essenciais”.</i>
E6	<i>“seria importante focar apenas uma área conhecimentos, assim nós alunos teríamos mais tempo e formação em determinada área”.</i>
E8	<i>“Como afirmei anteriormente, eu sinto necessidade de mais formação nas áreas de Física e Química”.</i>
E11	<i>“Superou as expectativas”</i>
E10	<i>“A prática nos traz a excelência, o curso apenas nos norteia a traçar determinadas metas!”</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Os entrevistados E1, E6 e E8 consideram que o curso deixou a desejar durante o processo de formação em relação às disciplinas específicas do curso, vale ressaltar que as disciplinas específicas são aquelas que visam à habilitação na área de atuação desses indivíduos. De acordo com essas três

respostas entende-se que o curso deveria focar mais nas áreas específicas de atuação proposta, porém, isso não significa que o currículo proposto esteja errado.

O texto do PPC desse curso afirma em seu núcleo B, que trata das áreas específicas de conhecimento do curso:

“tem a finalidade de contribuir e desenvolver uma formação específica, fundamentada em conhecimentos que articulem a relação teórica/prática de componentes curriculares distribuídos em duas áreas: Linguagens e Códigos ou Ciências da Natureza (...) Na área de Ciências da Natureza, estão os eixos de fundamentos das matemáticas, biológicas e físico-químicas. (PPC, pg. 19)

Observa-se, portanto, que, por mais que o aporte teórico oferecido no decorrer do curso tenha sido suficiente momentaneamente, a prática docente sempre exige aprimoramento e isso envolve o professor em uma busca incessante por novos conhecimentos, métodos e práticas, para desenvolver melhor sua estadia em sala de aula.

O entrevistado E11 diz ter ficado completamente satisfeito e considerou que suas expectativas foram supridas. Já o entrevistado E10 não se posicionou quanto a essa questão de se o curso deixou algo a desejar, no entanto, afirma que *“a prática nos traz a excelência”*; levando em consideração essa fala, mesmo que o curso tenha deixado algo a desejar, os egressos sempre têm que estar abertos e à procura de novos conhecimentos para agregar a seu currículo.

No quadro a seguir se investiga a maior problemática encontrada pelo curso no decorrer de sua duração, isso do ponto de vista dos sujeitos de pesquisa.

Quadro 9- Respostas referentes à decima primeira pergunta.

Em seu ponto de vista, qual foi a maior problemática encontrada no curso?	
E1	<i>“Na minha opinião acho que foi com relação à infraestrutura, pois no início do curso ficamos indo de um lado para o outro, pois a gestão do município não nos aceitou muito bem”.</i>

E6	<i>“Foi. Questão de local para estudar”.</i>
E8	<i>“Para mim, a dificuldade de diálogo entre os sujeitos do curso foi uma problemática difícil de ser enfrentada. Todas as reivindicações que fizemos, no que se refere aos pontos citados anteriormente, foram reduzidas a “picuinhas”. Se houvesse um diálogo saudável entre todos, teríamos trabalhado para acertar as coisas, ao invés de exigir que discentes saíssem da sala de aula porque se atreveram a fazer tais reivindicações. Que tipo de processo democrático não ouve os sujeitos que participam deste? Além disso, não houve nenhuma clareza, desde o lançamento do edital, sobre o que era o curso e para qual área ele formava. Isto nos deixou sem qualquer direção ao iniciá-lo”.</i>
E11	<i>“Espaço”</i>
E10	<i>“Não pontuo obstáculos neste aspecto formativo!”</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Ficou evidente de acordo E1, E6 e E11, que a infraestrutura foi um dos percalços enfrentados durante a formação. O entrevistado E8 foi mais crítico e afirma que o maior problema foi *“a falta de diálogo entre os sujeitos integrantes do curso”*. Ele ainda relata que algumas reivindicações não foram atendidas. Já o entrevistado E10 não elencou nem uma dificuldade durante o período de formação.

No que tange à atuação da coordenação do curso para resolver os problemas da questão anterior os entrevistados ora citados foram bem claros quando afirmaram que a coordenação foi exemplar e fez o que pode para promover um ensino significativo.

Quadro 10 - Respostas referentes à decima segunda pergunta.

Em qual aspecto você acredita que a coordenação do curso de educação do campo deveria estar aprimorando para suprir essa problemática?	
E1	<i>“Acho que a coordenação fez o que pode pra suprimir as necessidades da turma”.</i>
E6	<i>“Ter um lugar certo para os alunos estudarem”</i>
E8	<i>“A coordenação não pode em momento nenhum deixar de ouvir a demanda social. Se houver este distanciamento, o curso perde-se de seus objetivos e fica à deriva. Além disso, deve priorizar o debate e respeitar a diversidade de ideias. E acima de tudo, ser flexível e ouvir para somar, não ouvir por ouvir”.</i>

E11	<i>“A coordenação foi exemplar”</i>
E10	...

Fonte: Os autores, 2021.

De acordo o entrevistado E8, a coordenação do curso sempre ouviu as reivindicações de seus discentes.

Quadro 11- Respostas referentes à decima terceira pergunta.

O aporte teórico fornecido pelo curso durante o seu processo de formação foi suficiente para você ministrar suas aulas?	
E1	<i>“O aporte teórico nunca é suficiente para um docente ministrar suas aulas, pois estamos sempre lidando com realidades diferentes, pessoas diferentes que precisam de um apoio melhor”</i>
E6	<i>“Sim”.</i>
E8	<i>“Não no que tange a alguns objetos de conhecimento das disciplinas de Física e Química”.</i>
E11	<i>“Sim”</i>
E10	<i>“A imaginação nos leva cada vez mais longe, e a curiosidade nos move, seja assim um tópico levantado, nos leva a buscar todo o conhecimento!”</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Quando perguntados a respeito do aporte teórico ofertado pelo curso, se era suficiente para que os discentes pudessem ministrar suas aulas, exercendo assim o papel de docentes, as resposta foram afirmativas por parte de dois entrevistados, já as outras três respostas, a jogar pelo que foi dito, não consideram que o aporte teórico tenha sido suficiente.

O entrevistado E1 afirma que o aporte teórico nunca é suficiente. Dessa forma analisa-se que o docente tem que estar sempre procurando se aprimorar para uma boa atuação em sala de aula. O sujeito E8 relata que em alguns aspectos das disciplinas de física e química, o aporte oferecido não foi suficiente para ministrar aulas. Já o entrevistado E10 ressalta, de acordo com a análise, que a necessidade de se ministrar uma boa aula provoca o docente a procurar novos métodos e aportes.

O quadro a seguir faz referência à formação continuada dos sujeitos da pesquisa, ou seja, se depois de formados procuraram fazer um curso de especialização.

Quadro 12 - Respostas referentes à decima quarta pergunta.

Após finalizar o curso, você já fez alguma especialização, se sim, em qual Área?	
E1	<i>“Sim, estou fazendo especialização em Ensino de Ciências da Natureza em Territórios Educacionais da Transamazônica e Xingu”.</i>
E6	<i>“Não”</i>
E8	<i>“Estou fazendo uma especialização em ensino de Ciências”.</i>
E11	<i>“Não”</i>
E10	<i>“Não por falta de oportunidades devido à distância do município das instituições federais, sendo assim não almejo o curso particular devido ao valor monetário!”</i>

Fonte: Os autores, 2021.

Constatou-se que dois dos cinco entrevistados começaram a fazer uma especialização. Os outros três indivíduos ainda não fizeram nem uma especialização, porém apenas um relatou que não fez especialização devido às dificuldades de logística, ou seja, distância das instituições federais de formação, de acordo com análise da entrevista.

Quando perguntado para os entrevistados de onde veio a iniciativa para a especialização, constatou-se no quadro abaixo que a necessidade por novos aportes teóricos foi um dos fatores cruciais para essa nova etapa formativa na vida desses profissionais, o anseio por novos conhecimentos os instigou para darem mais um passo para contribuir cada vez mais com suas práticas docentes.

Quadro 13 - Respostas referentes à decima quinta pergunta.

Essa especialização foi de iniciativa própria por necessitar de mais aporte teórico para ministrar suas aulas ou alguma política pública de formação continuada voltada para sua Área de atuação?	
E1	<i>“Na verdade, foi por necessitar de mais aporte teórico para ministrar minhas aulas e também para aprimorar meus conhecimentos já que conhecimento nunca é demais...”</i>

E6	
E8	<i>“Sim, foi. Por mais que seja oferecida no sistema público de ensino, foi a minha iniciativa pessoal que me instigou a concorrer a uma vaga no curso ofertado. Sempre ressalto, porém, que não basta que tenhamos iniciativa. O que nos permite dar continuidade ao nosso processo de formação é a oferta de oportunidades”.</i>
E11	
E10	

Fonte: Os autores, 2021.

5. CONSIDERAÇÕES

Levando em consideração os elementos apresentados a partir do levantamento de dados, obtidos através de uma entrevista *online* e realizada com discentes egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo/ Ciências da Natureza, constatou-se que os objetivos almejados pelo Projeto Político do Curso foram alcançados, a julgar pela maneira crítica como os entrevistados responderam às perguntas do formulário.

Evidenciou-se ainda que, por se tratar de um curso novo ofertado pela Universidade Federal do Pará, os egressos, sujeitos da pesquisa, foram vinculados a uma das primeiras turmas a serem formadas pelo curso, no âmbito de sua atuação e modalidade, era notório que alguns percalços iriam ser enfrentados pela turma durante o período de formação dos mesmos, como ficou relatado no quadro 9.

O presente trabalho, por se tratar de um olhar crítico sobre o curso na visão de seus alunos egressos, teve o seu objetivo principal alcançado. Acredita-se que os entrevistados contribuíram de forma crítica e analítica a respeito do curso, expondo suas opiniões e ideias, instigados a partir de questões norteadoras consideradas de suma importância para a elaboração desse trabalho.

Por se tratar de uma primeira formação para a maioria dos entrevistados, o curso em si pode ser caracterizado como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional na vida dos sujeitos, que por sua vez passaram a contribuir de forma direta ou indireta com o processo de ensino-aprendizagem em todas as esferas.

Estima-se que os discentes egressos do curso saíram com um perfil crítico, capaz de analisar a conjuntura do sistema, avaliando os princípios educacional e intervir quando necessário, além de tornarem profissionais qualificados para atuarem nas escolas do campo.

Ademais, a importância dessa pesquisa, além de cunho analítico, visa contribuir para possíveis adequações futuras do Projeto Político do Curso de

Educação do Campo, uma vez que o público alvo dessa pesquisa foram os educandos egresso deste referido curso.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Persona Psicologia, 1997.

BRASIL, IBGE. **Censo Demográfico**, 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/brasil-novo.html>>. Acessado em: 11 mai. 2021.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. In: **Revista Brasileira de Educação**. N. 21, set./dez. 2002, seção Documentos, p. 157-158. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09.pdf>>. Acesso em: 11 mai. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRIQUES, R. **Educação do Campo: diferença mudando paradigmas**. Brasília, Fevereiro de 2007.

LIMA, E. I.; NAGAO, F. Q. A.; SELMO, J. T.; LANDIN, S. P. P.; LIMA, V. M. M. **O papel da Educação Formal, Não Formal e Informal na Formação Política de Mulheres**. Revista Pegada – vol. 20. n.1, Jan./Abri. 2019. P. 270-288. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/download/6305/pdf>>. Acessado em: 11 mai. 2021.

MEC/SECAD, 2007. BRASIL. **Cadernos 2**. Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas – Observação e registro. Brasília: MEC/SECAD, 2007.

MOTA, J. S. UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS NA PESQUISA ACADÊMICA. In: **Revista Humanidade & Inovação**. Palmas, v. 7. N. 12, 2019. P. 371 – 380. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>>. Acessado em: 11 mai. 2021.

OLIVEIRA, D.C., Análise de Conteúdo Temático-Categorial: Uma proposta de sistematização. **Rev. Enferm.** UERJ, Rio de Janeiro, 2008 out/dez; P. 569-576.

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Altamira, UFPA.

SANTOS, R. B. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL: O protagonismo dos movimentos sociais**. Teias v. 18, n 51, 2017.

APÊNDICE

Quadros de perguntas e respostas referente as questões de 3 à 15 do formulário.

Quadro 1- Respostas referentes à terceira pergunta

03	Qual a sua relação com o processo de ensino e aprendizagem antes do curso?
E1	<i>“Nenhuma, apesar da família serem todos professores”.</i>
E2	<i>“Trabalhava como monitora do Programa Mais Educação”</i>
E3	<i>Era através de troca informações entre professor e alunos.</i>
E4	<i>“Apenas aulas voluntárias”</i>
E5	<i>“Não tinha muita base no processo de ensino e aprendizagem pois não atuava como professora, apenas na formação de lideranças nos movimentos sociais, a dinâmica é diferenciada”.</i>
E6	<i>“Fazendo outros cursos e formações”</i>
E7	<i>“Já me identificava com a educação, fui convidada a trabalhar no programa mais educação desde então só me motivou mais”.</i>
E8	<i>“Atuando como professor, já participava ativamente na construção do processo de ensino, do planejamento à avaliação, mediando a aprendizagem dos meus educandos”.</i>
E9	<i>“Uma relação onde procurava adquirir conhecimentos e transmiti-los aos alunos, de responsabilidade, e dedicação. Por questões financeiras não tinha feito nenhuma formação ainda, porém me aplicava para ter, repassar e também aprender com os alunos”.</i>
E10	<i>“Participava ativamente nos movimentos sociais contribuindo com palestras temáticas voltadas a agricultura!”</i>
E11	<i>“Atuando nos movimentos sociais /CFR /SINDICATO /COOPERATIVA DE PRODUTOS ORGÂNICOS”</i>
E12	<i>“Nula praticamente”</i>
E13	<i>“Antes do curso minha visão do processo de ensino e aprendizagem era simples e sem visão humanizada com os povos tradicionais”</i>
E14	<i>“trabalho social”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 2- respostas referentes à quarta pergunta.

04	Qual a sua relação com o processo de ensino e aprendizagem depois do curso?
-----------	--

E1	<i>“Educadora da Casa Familiar Rural de Brasil Novo, trabalho como professora de biologia e Química e ciências”.</i>
E2	<i>“Passei a trabalhar como professora”</i>
E3	<i>“Continuando com as trocas de informações entre ambos, e pautando a necessidade dos alunos”.</i>
E4	<i>“No momento procuro ajudar alunos da comunidade com quem tenho afinidade, pois no momento não estou atuando como professor”.</i>
E5	<i>“Hoje posso afirmar que o curso abriu um leque de formação podendo ter uma visão ampla do processo de ensino e aprendizagem, assim compreendo de forma que possam levar uma educação de encontro com a realidade da comunidade”</i>
E6	<i>“Sempre buscando novos conhecimentos e tentando fazer melhor em sala de aula”.</i>
E7	<i>“Estou trabalhando é aplicando meus conhecimentos”.</i>
E8	<i>“Após o curso, já com as ferramentas proporcionadas pela Licenciatura, a reflexão sobre o meu papel como educador se tornou mais profunda. O ciclo reflexão-ação e ação-avaliação ganhou mais profundidade em minha atividade docente. O processo de ensino-aprendizagem se tornou mais orgânico”.</i>
E9	<i>“Uma relação de maior responsabilidade e compromisso com os alunos”.</i>
E10	<i>Trabalhei ativamente com o ensino particular no ensino médio nas áreas de Química, Física e Biologia</i>
E11	<i>“Idem”</i>
E12	<i>“Acredito que o processo de ensino aprendizagem deve conhecer características e necessidades de cada indivíduo, buscando as melhores práticas de ensino”.</i>
E13	<i>“Após o curso minha visão teve uma ampliação das reais necessidades em que nós povos menos favorecidos enfrentamos nesse mundo elitista e desigual. Assim, busco lutar hoje por nossos direitos”</i>
E14	<i>“atuando em educação popular na escola de formação sindical ENFOC escola orgânica do movimento social”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 3- Respostas referentes à quinta pergunta.

05	Qual era a sua percepção, expectativa, sobre o Curso?
E1	<i>“Obter novos conhecimentos”</i>
E2	<i>“Era aprender ter mais conhecimento de como atuar em sala de aula e ministrar uma boa aula”.</i>

E3	<i>“Buscar conhecimento na área, interagir com colegas e professores e trocas de ideias”.</i>
E4	<i>“Devido ser um curso novo, despertou um olhar muito amplo com relação ao conhecimento científico, uma vez que a população do campo em grande porcentagem só adquire o conhecimento empírico”.</i>
E5	<i>“Que o curso ia trazer uma formação para educadores do campo para assim poder contribuir com a comunidade, pois acompanhava a dificuldade dos professores por falta de formação”</i>
E6	<i>“Esperava que íamos focar em apenas uma área específica. Para ter mais habilidade em uma terminada área”.</i>
E7	<i>“Buscar conhecimentos que melhoraria minha prática”.</i>
E8	<i>“Ingressei no curso em um momento de minha vida em que não sabia que caminho seguir, que profissão almejar. Eu esperava que no decorrer deste, eu me encontrasse. Além disso, no ato de inscrição e seleção para este não me tinha ficado claro sobre o quê este tratava. Isto se deu no decorrer do mesmo”.</i>
E9	<i>“Era a de adquirir maiores conhecimentos sobre a área de Ciências da Natureza para contribuir com o ensino/ aprendizagem dos alunos”.</i>
E10	<i>“Uma formação diferenciada que buscasse e compreendesse as peculiaridades de cada comunidade envolvida no processo, considerando seus saberes e valores”.</i>
E11	<i>“Abriu novos horizontes /Melhorar o processo de ensino aprendizagem”</i>
E12	<i>“Receio, muito novo não tinha convicções formadas”.</i>
E13	<i>“Em um primeiro momento via como qualquer outro sem muitas expectativas. Porém, ao longo do curso essa visão foi se esvaindo e resplandeceu minha visão crítica do mundo em que vivemos”</i>
E14	<i>“adquirir mais conhecimento na referida área”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 4- Respostas referentes à sexta pergunta.

06	Essa percepção mudou após a conclusão do curso
E1	<i>“Não, adquirir novos conhecimentos e tive uma visão diferenciada após o curso”</i>
E2	<i>“Aprendi bastante”.</i>
E3	<i>“Não”.</i>
E4	<i>“Bastante, pois com certeza minhas expectativas foram superadas”</i>
E5	<i>“Sim, pois o curso veio de encontro com as expectativas, considero que os formados do curso de educação do campo podem sim levar uma educação diferenciada as escolas do campo, não somente na sala de aula mais também</i>

	<i>fazendo a diferença na organização da base escolar”</i>
E6	<i>“Sim. Foi varias área de conhecimentos que estudamos, foi bom pelo lado de adquirir muitas informações, porém ficando pouco vagas”.</i>
E7	<i>“Sim”</i>
E8	<i>“Hoje eu consigo pensar em uma educação voltada para o homem do campo. O meu trabalho se torna significativo a medida que consegue ser significativo para os meus educandos. Eu me encontrei na licenciatura à medida que esta se tornou parte essencial da minha identidade”..</i>
E9	<i>“Sim. Mudou no sentido de ampliar meus conhecimentos não só na área de Ciências, mas como profissional e pessoa na sociedade”.</i>
E10	<i>“Vejamos que uma análise já mais é unanime, mas nao fugiu muito das expectativas não, pois em sua maioria era voltada aos princípios acima citados!”</i>
E11	<i>“Conseguirmos colocar em prática /Ajudando na contratação de novos profissionais para o campo”</i>
E12	<i>“Sim”</i>
E13	<i>“Sim. Aflorou em mim a visão que nós como educadores devamos passar para os nossos educandos o desejo de mudança e de perspectivas de direitos igualitários”</i>
E14	<i>“nao mudou, porque o conhecimento é importante”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 5- Respostas referentes à sétima pergunta.

07	O que o curso de Educação no Campo proporcionou a sua vida?
E1	<i>“Me proporcionou te um conhecimento científico com relação a Educação do Campo, sobre as conquistas e mazelas, me proporcionou também um emprego voltado para minha área”.</i>
E2	<i>“Uma formação maravilhosa... e uma profissão que amo exercer”.</i>
E3	<i>“Muitas coisas, entre elas me ensinou interagir mais com as pessoas e perder o medo de falar em público e o melhor conhecer a própria realidade”.</i>
E4	<i>“Conhecimentos além de uma vida no campo, já que nós somos vistos como "JECA" e acima de tudo uma sede de buscar cada vez mais aprendizado através de pesquisas”</i>
E5	<i>“abrindo portas para poder contribuir com as escolas do campo e sociedade em geral, pois os professores são referências não somente no âmbito escolar mais também contribuindo em espaços de instituições não governamental”</i>
E6	<i>“Novos conhecimentos”.</i>

E7	<i>“Desde o amadurecimento pessoal quanto profissional”.</i>
E8	<i>“Além dos ganhos abstratos, no que se refere ao conhecimento que adquiri ao longo do curso, este me proporcionou uma profunda reflexão sobre aspectos estruturais da nossa sociedade. Para além disto, eu adquiri ferramentas e técnicas que norteiam meu trabalho como sujeito que trabalha ativamente pela construção de uma sociedade melhor”.</i>
E9	<i>“Muitas mudanças. Uma delas procurar trabalhar a realidade dos alunos, sempre respeitando sua identidade”.</i>
E10	<i>“Uma formação profissional e cidadã mais ampla onde podemos analisar os diferentes contextos sociais”.</i>
E11	<i>“Minha percepção de vida e atuação”</i>
E12	<i>“Possibilitou grande crescimento pessoal, desenvolvendo habilidades de comunicação, proatividade e relacionamento, além do conhecimento técnico”.</i>
E13	<i>“Ver a realidade e as lutas em que vive nossos povos tradicionais passaram e estão passando por lutas na busca de nossos direitos tomados”</i>
E14	<i>“uma convivência igualitária”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 6- Respostas referentes à oitava pergunta.

08	Tendo em consideração as disciplinas do curso, quais você considera de maior relevância?
E1	<i>“Acho que as de maior relevância são as disciplinas específicas, pois são aquelas que está no nosso currículo”.</i>
E2	<i>“Física, Química e Biologia”.</i>
E3	<i>“Todas foram ótimas, mais a que mais me chamou atenção foi a biologia”.</i>
E4	<i>“Difícil apontar uma, pois todas foram extremamente voltadas para nossas realidades”</i>
E5	<i>“Considero que todas são de grande relevância, pois uma vem complementado a outro para que assim alcançamos o propósito da matriz curricular e objetivo do curso”</i>
E6	<i>“As disciplinas que foram específicas com professores da área. Exemplos a de Química”.</i>
E7	<i>“Ciências”</i>
E8	<i>“Todas são vitais, pois proporcionam, em todas as esferas sociais da qual participo, ferramentas que me permitem ser cidadão. No que tange a minha profissão, as disciplinas didático-pedagógicas e das áreas dos conhecimentos específicos são essenciais e constituem-se como base. No que tange ao papel social da escola e sua necessidade de formar para a</i>

	<i>cidadania, as demais disciplinas, que tratam da Educação do Campo, ganham maior peso. Posso afirmar, portanto, que a uma não pode ser atribuída menor importância</i> ”.
E9	“Todas”
E10	“Todas são de indispensáveis importâncias, pois tem a função de fortalecer o profissional na facilitação de informações”.
E11	“Todas”
E12	“As disciplinas de Tempo comunidade”
E13	“Química /Povos tradicionais”
E14	“conhecimento em biologia”

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 7- Respostas referentes à nona pergunta.

09	E quais considerou insuficientes/ desnecessárias? Por que?
E1	“Insuficiente acho que a disciplina de física, não que ela seja, desnecessária mas que não supriu as minhas necessidades”.
E2	“Não teve insuficiente... todas foram necessárias”.
E3	“Todas foram bem-sucedidas”.
E4	“Foram todas significantes”
E5	“Não”
E6	“Aqueles gerais que fala de movimentos sócias”.
E7	“Todas são importantes”
E8	“Considerarei insuficientes, devido a abrangência do curso, as disciplinas referentes a Física e a Química. Cada uma destas áreas da Ciência, por si só, são um universo de conhecimentos. Compreendo o porquê da forma que o curso foi estruturado, mas isto não quer dizer que eu não sinta a necessidade de ter tido mais disciplinas nestas áreas do meu currículo”.
E9	“Nenhuma”
E10	“Não há”
E11	“Nenhuma”
E12	“Nenhuma”
E13	“Não vejo nenhuma disciplina que não tenha sido de suma importância para nosso aprendizado”
E14	“nas áreas exatas foram poucas aulas pro ensino e aprendizado”

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 8- Respostas referentes à decima pergunta.

10	O curso supriu suas necessidades na formação ou deixou a desejar em algo? Explique.
E1	<i>“Acho que ficou a desejar um pouco com relação as disciplinas específicas pois vimos pouca coisa com relação as disciplinas de ciências da natureza, e são aquelas bastante essencial”.</i>
E2	<i>“Supriu as necessidades”.</i>
E3	<i>“Sempre a algo que deixa a desejar, na minha opinião, poderia ter ocorrido mais aulas de química, física e biologia, haja visto que essas são as disciplinas que se enquadram no curso”.</i>
E4	<i>“Supriu com certeza”</i>
E5	<i>“Supriu sim, mais acredito que poderia focar mais nas disciplinas que o professor vai atuar”</i>
E6	<i>“seria importante focar apenas uma área conhecimentos, assim nós alunos teria mas tempo e formação em determinada área”.</i>
E7	<i>“Ainda sinto dificuldades em relação a química, mas deve ser a base que não foi tão boa”.</i>
E8	<i>“Como afirmei anteriormente, eu sinto necessidade de mais formação nas áreas de Física e Química”.</i>
E9	<i>“Supriu minhas necessidades na formação”.</i>
E10	<i>“A prática nos traz a excelência, o curso apenas nos norteia a traças determinadas metas!”</i>
E11	<i>“Superou as expectativas”</i>
E12	<i>“Sim, acredito que o curso ofereceu uma grande gama de aspectos que no todo contribuíram para o crescimento de todos”.</i>
E13	<i>“Em partes sim, senti falta de mais aulas de Química”</i>
E14	<i>“o que deixou a desejar em química pois nao conseguir aprender o suficiente para mim desenvolver um trabalho nessa área”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 9- Respostas referentes à decima primeira pergunta.

11	Em seu ponto de vista, qual foi a maior problemática encontrada no curso?
E1	<i>“Na minha opinião acho que foi com relação a infraestrutura pois no início do curso ficamos indo de um lado para o outro, pois a gestão do município não</i>

	<i>nos aceitou muito bem”.</i>
E2	<i>“Alguns materiais para apresentação de trabalho e localização para ministrar as disciplinas”.</i>
E3	<i>“Em primeira vista, desde do início foi o local adequado para estudarmos, sempre havia problemas onde seria as etapas do curso”.</i>
E4	<i>“As pesquisas de campo, porém foi o maior Elo entre o curso e a realidade do campo”</i>
E5	<i>“A falta de apoio pelos gestores municipal da secretaria de educação”</i>
E6	<i>“Foi. Questão de local para estudar”.</i>
E7	<i>“Preconceito de alguns gestores com o curso”.</i>
E8	<i>“Para mim, a dificuldade de diálogo entre os sujeitos do curso foi uma problemática difícil de ser enfrentada. Todas as reivindicações que fizemos, no que se refere aos pontos citados anteriormente, foram reduzidas a “picuinhas”. Se houvesse um diálogo saudável entre todos, teríamos trabalhado para acertar as coisas, ao invés de exigir que discentes saíssem da sala de aula por que se atreveram a fazer tais reivindicações. Que tipo de processo democrático não houve os sujeitos que participam deste? Além disso, não houve nenhuma clareza, desde o lançamento do edital, sobre o que era o curso e para qual área ele formava. Isto nos deixou sem qualquer direção ao iniciá-lo”.</i>
E9	<i>“Deslocamento. Por eu ter de estudar muitas vezes com meu filho pequeno, levando-o para sala de aula”.</i>
E10	<i>“Nao pontuo obstáculos neste aspecto formativo!”</i>
E11	<i>“Espaço”</i>
E12	<i>“No início a dificuldade do local de estudo”.</i>
E13	<i>“O tempo”</i>
E14	<i>“apoio Educação do Campo - Ciências da Natureza de logística para o curso referente as prefeituras”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 10- Respostas referentes à decima segunda pergunta.

12	Em qual aspecto você acredita que a coordenação do curso de educação do campo deveria estar aprimorando para suprir essa problemática?
E1	<i>“Acho que a coordenação fez o que pode pra suprimir as necessidades da turma”.</i>
E2	<i>“Ter um local próprio em Brasil Novo para trabalhar as disciplinas no período das aulas... sem nenhum problema”.</i>

E3	<i>“Na verdade, não sei o que dizer bem sobre essa questão, acho que conversando entrar em acordo com as autoridades do município (prefeito e vereadores).</i>
E4	<i>Apenas uma redução na carga horária do tempo comunidade, devido à maioria ter dificuldade por conta do trabalho”.</i>
E5	<i>“A coordenação fez tudo que poderia buscando apoio par que viesse a solucionar as problemáticas”</i>
E6	<i>“Ter um lugar certo para os alunos estudarem”</i>
E7	<i>“Trabalhando com a população sobre a importância do mesmo na sociedade”.</i>
E8	<i>“A coordenação não pode em momento nenhum deixar de ouvir a demanda social. Se houver este distanciamento, o curso perde-se de seus objetivos e fica à deriva. Além disso, deve priorizar o debate e respeitar a diversidade de ideias. E acima de tudo, ser flexível e ouvir para somar, não ouvir por ouvir”.</i>
E9	<i>“Acredito que a coordenação do curso de Educação do Campo fez o que estava ao seu alcance”.</i>
E10	<i>...</i>
E11	<i>“A coordenação foi exemplar”</i>
E12	<i>“Sem resposta”</i>
E13	<i>“Ver mais a questão teóricas e práticas das reais disciplinas propostas”.</i>
E14	<i>“discutir melhor as parceiras entre prefeitura”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 11- Respostas referentes à decima terceira pergunta.

13	O aporte teórico fornecido pelo curso durante o seu processo de formação foi suficiente para você ministrar suas aulas?
E1	<i>“O aporte teórico nunca é suficiente para um docente ministrar suas aulas, pois estamos sempre lidando com realidades diferentes, pessoas diferentes que precisam de um apoio melhor”.</i>
E2	<i>“Muito”.</i>
E3	<i>“Não 100%, mais contribuiu bastante”.</i>
E4	<i>“Mega suficiente, o maior legado do curso é a sede de buscar cada vez mais o conhecimento, isso é muito importante”</i>
E5	<i>“Sim”</i>
E6	<i>“Sim”.</i>
E7	<i>“Sim, porém inovar, buscar novos métodos e sempre presente”.</i>

E8	<i>“Não no que tange a alguns objetos de conhecimento das disciplinas de Física e Química”.</i>
E9	<i>“No momento não estou atuando como docente, mas os conhecimentos que adquirir durante o curso me foram muito importantes para o momento em que tiver a oportunidade de estar atuando em sala de aula”.</i>
E10	<i>“A imaginação nos leva cada vez mais longe, e a curiosidade nos move, seja assim um tópico levantado, nos leva a buscar todo o conhecimento!”</i>
E11	<i>“Sim”</i>
E12	<i>“Sim, o teórico sempre se alinhou com exemplos práticos”.</i>
E13	<i>“Em partes sim... mas como todos nós sabemos nós educadores devemos nos aprimorarmos diariamente para maior qualificação profissional”.</i>
E14	<i>“sim foi bom”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 12- Respostas referente à decima quarta pergunta.

14	Após finalizar o curso, você já fez alguma especialização, se sim, em qual Área?
E1	<i>“Sim estou fazendo especialização em Ensino de Ciências da Natureza em Territórios Educacionais da Transamazônica e Xingu”.</i>
E2	<i>“Não”</i>
E3	<i>“Ainda não, mais quero, só esperando uma oportunidade”.</i>
E4	<i>“Não”</i>
E5	<i>“Não”</i>
E6	<i>“Não”</i>
E7	<i>“Não”</i>
E8	<i>“Estou fazendo uma especialização em ensino de Ciências”.</i>
E9	<i>“Ainda não. Mas pretendo ainda. Ano que vem, na área de Ciências da Natureza”.</i>
E10	<i>“Não por falta de oportunidades devido a distância do município das instituições federais, sendo assim nao almejo o curso particular devido ao valor monetário!”</i>
E11	<i>“Não”</i>
E12	<i>“Não”</i>
E13	<i>“Sim. Na área de gestão escolar”</i>
E14	<i>“Não”</i>

Fonte: Os autores, 2020.

Quadro 13- Respostas referentes a decima quinta pergunta.

15	Essa especialização foi de iniciativa própria por necessitar de mais aporte teórico para ministrar suas aulas ou alguma política pública de formação continuada voltada para sua Área de atuação?
E1	<i>“Na verdade, foi por necessitar de mais aporte teórico para ministrar minhas aulas e também para aprimorar meus conhecimentos já que conhecimento nunca é demais”...</i>
E2	
E3	<i>“Não fiz especialização ainda”.</i>
E4	
E5	
E6	
E7	...
E8	<i>“Sim, foi. Por mais que seja oferecida no sistema público de ensino, foi a minha iniciativa pessoal que me instigou a concorrer a uma vaga no curso ofertado. Sempre ressalto, porém, que não basta que tenhamos iniciativa. O que nos permite dar continuidade ao nosso processo de formação é a oferta de oportunidades”.</i>
E9	<i>“Não fiz especialização ainda”.</i>
E10	
E11	
E12	<i>“Não fiz”</i>
E13	<i>“Em base as duas coisas, porém sinto a necessidade de buscar outra especialização focada mais na área do curso da educação no campo”</i>
E14	

Fonte: Os autores, 2020.